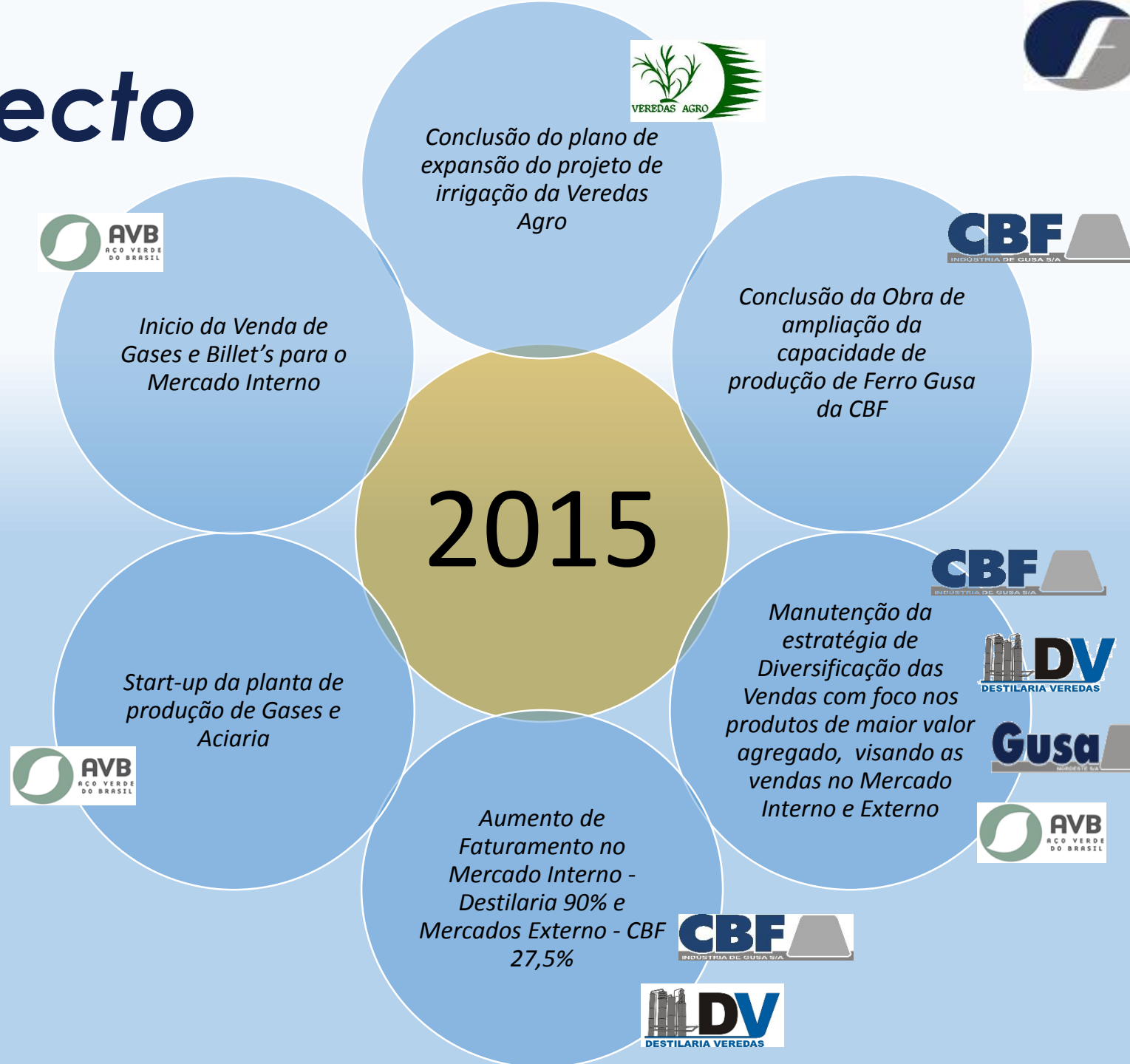


Resultados Operacionais e Financeiros 2015

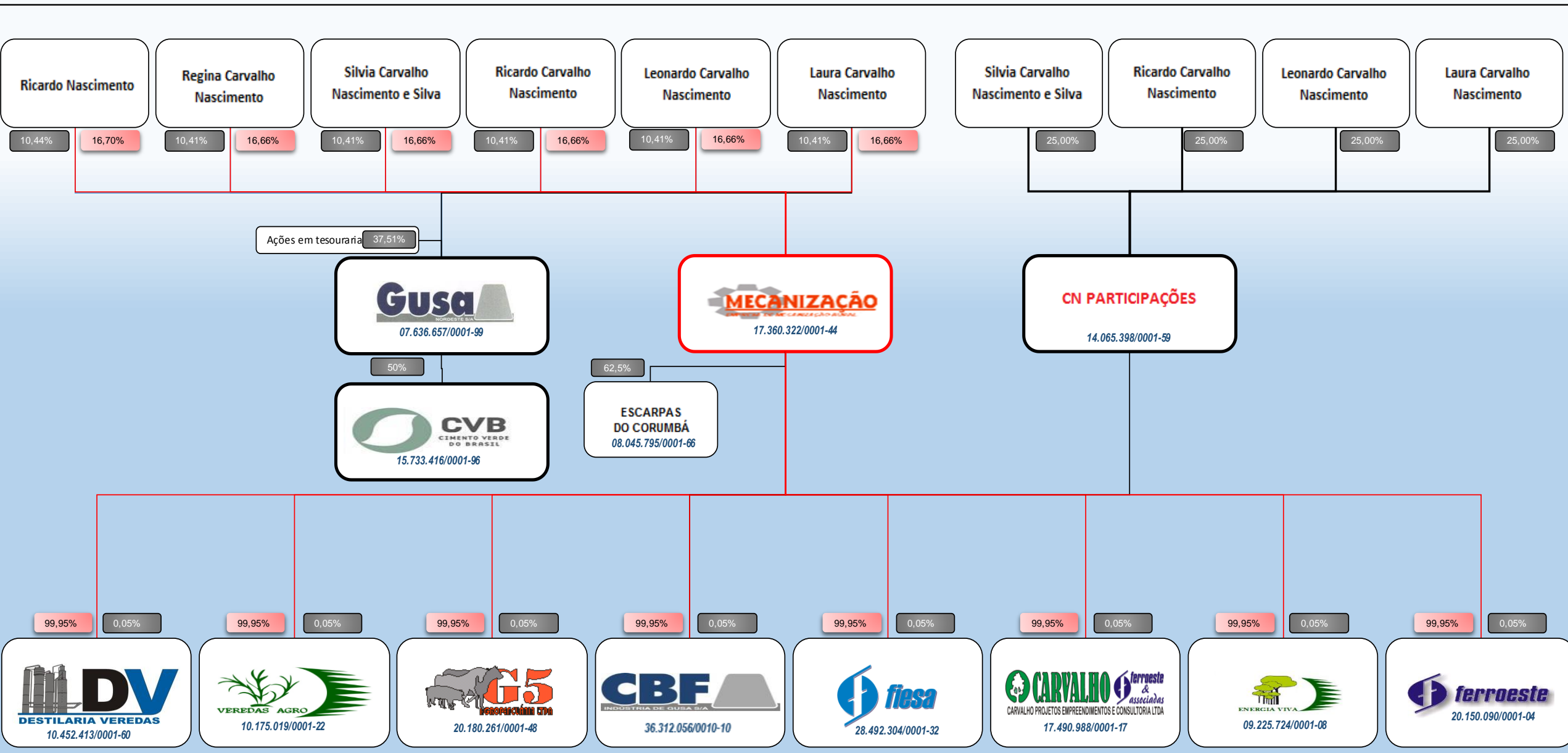


Bem Vindos!

Retrospecto



Organograma do Grupo



SOBRE O GRUPO FERROESTE

O Grupo Ferroeste possui um complexo industrial instalado em três Estados brasileiros, no Sudeste e Nordeste do País sendo as principais atividades do Grupo:

Produção de Aço, Gases, Ferro-Gusa, Álcool Combustível, Reflorestamento e Madeira, Produção de Carvão Vegetal e Cimento.

Siderurgia



Termoelétrica**Reflorestamento**

A CBF Indústria de Gusa S.A. é produtora de Ferro Gusa Nodular que diferencia-se dos produtos normalmente produzidos no Brasil por conter em sua composição química baixos teores de Fósforo, Manganês e Enxofre, de grande importância para a fabricação de Automóveis, Navios e Tratores em todo o mundo.

Levando em consideração a qualidade do produto acabado final e com o controle das matérias primas e insumos, a CBF possui, desde 1999, a certificação da ISO 9000. Isso a coloca entre as maiores empresas do mundo, no setor.

Ferro Gusa



A CBF INDÚSTRIA DE GUSA S.A espera aumentar a sua produção de Ferro Gusa para 180mil toneladas/ano, mantendo a sua participação no mercado interno atendendo a fundições e usinas de aço em todo o território brasileiro, e no exterior a clientes demandantes de ferro-gusa nodular especial, que se tornou ao longo do tempo a nossa especialidade, considerando que este produto tem um valor agregado superior ao ferro-gusa convencional. Continua com o foco no aumento da produtividade, redução de custos e realização de seus créditos tributários para maximizar os resultados.

A CBF INDÚSTRIA DE GUSA S.A acredita que os resultados dos próximos exercícios serão melhores, não só por aumento de produção, mas também pela recuperação dos mercados americano, europeu e asiático.

O aquecimento do mercado internacional fez com que toda a produção da **CBF** esteja vendida até setembro desse ano.



Reflorestamento

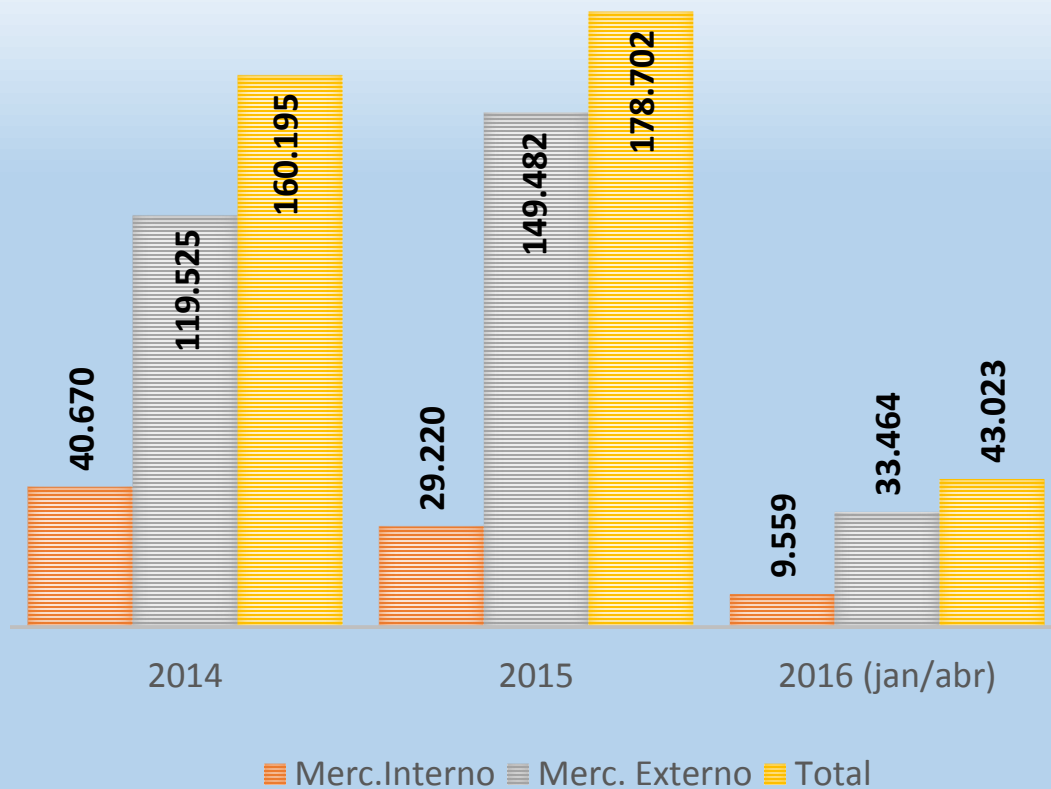


A **CBF INDÚSTRIA DE GUSA S.A** desde o exercício de 2011, vem utilizando como redutor somente carvão de florestas plantadas, oriundo basicamente de maciços de propriedade da coligada **Ferroeste Industrial Ltda.** da cidade de Turmalina/MG, e de suas propriedades no estado da Bahia

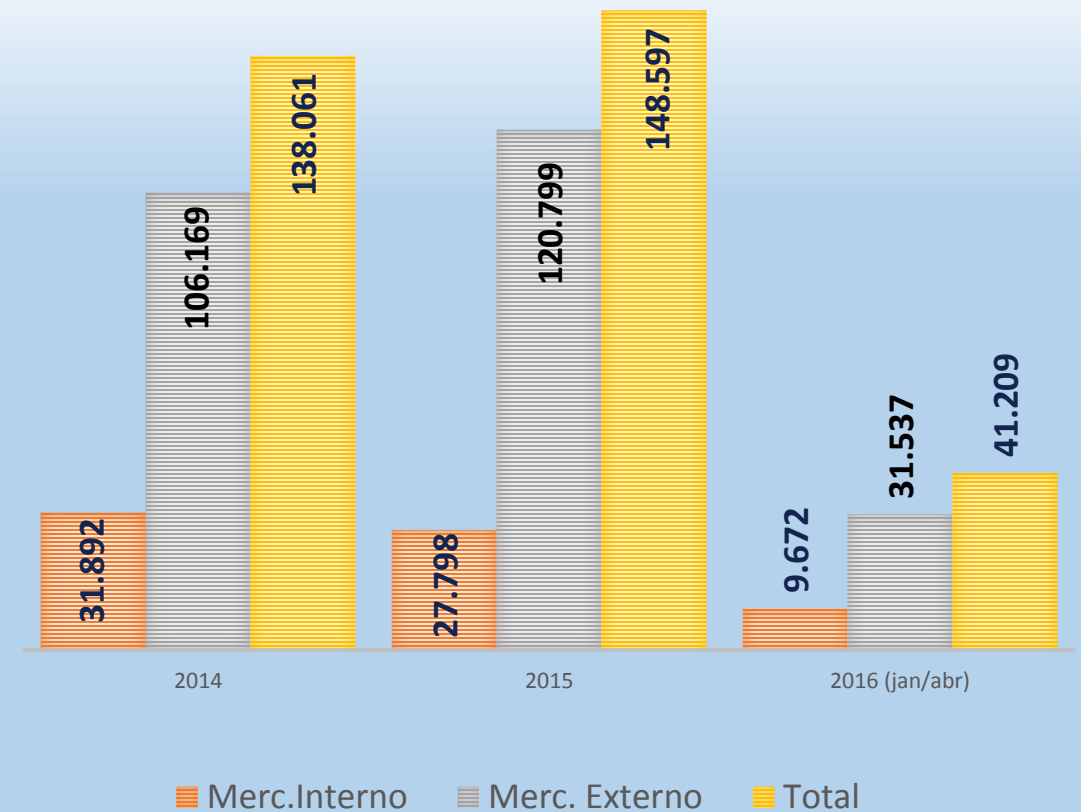


Desempenho

FATURAMENTO (R\$/MILHÕES)



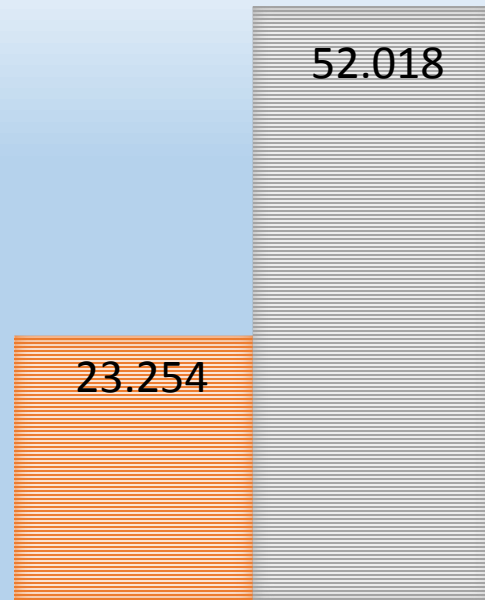
QUANTIDADE VENDIDA FERRO GUSA (TN)



Desempenho

EBITDA

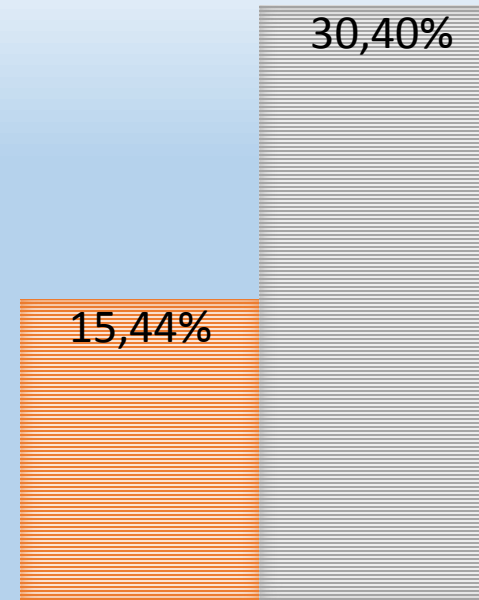
EM MILHARES



CBF IND.GUSA S.A

■ 2014 ■ 2015

MARGEM



CBF IND.GUSA S.A

■ 2014 ■ 2015

Em 1990 o Grupo Ferroeste iniciou a implantação, em Açailândia – MA, de uma Usina com capacidade para produzir 125.000 toneladas de ferro-gusa por ano. Em 1993 iniciaram-se as operações da Gusa Nordeste, junto do objetivo de se aproveitar o grande potencial do minério de Carajás e sua logística, como também as condições privilegiadas do porto em São Luis. Já em 2005 a Gusa Nordeste eleva sua capacidade produtiva para 360.000 toneladas por ano e grande parte dessa produção é exportada para empresas norte-americanas.



Do Ferro Gusa ao Aço Verde



Ferro Gusa Aciaria



Termoelétrica



Reflorestamento



Tarugo de Aço

Escória Granulada de Alto-Forno

Fábrica de Oxigênio, Nitrogênio e Argônio



Ferro Gusa



FERRO-GUSA

O ferro-gusa líquido é a principal matéria-prima da Aciaria.

Na fase inicial de operações, a empresa tem como objetivo destinar grande parte do ferro-gusa próprio à Aciaria.



Termoelétrica



Em 2008, visando o aproveitamento do gás de alto forno gerado no processo de fabricação de ferro-gusa, a **Gusa Nordeste** implementou uma planta de geração de energia elétrica. A Central Termoelétrica gera o dobro da energia consumida pela usina através de uma caldeira movida a gás de alto forno. Este gás alimenta a caldeira da usina, onde é totalmente queimado, em ambiente fechado, produzindo **energia de baixo custo** e reduzindo o efluente gasoso gerado na produção de ferro gusa. Com a aquisição da Central Termoelétrica, a Gusa Nordeste se tornou auto-suficiente em energia elétrica, sendo hoje a mais eficiente de todo o setor no Brasil.

Escória Granulada de Alto-Forno



Em 2009, no intuito de reaproveitar mais um resíduo gerado na usina, a Gusa Nordeste adquiriu uma planta de moagem de escória, que permitiu o processamento de 100% da escória gerada nos altos fornos, tornando-a um produto aplicável na fabricação de cimento e fertilizantes.

*No ano de 2011 se tornou a primeira empresa brasileira a produzir cimento com o uso de **escória de alto forno** a carvão vegetal e hoje é um importante player de Cimento no Estado do Maranhão e Pará.*

Tarugo de Aço



Em 2009 a **Gusa Nordeste** iniciou o processo de verticalização de sua produção de ferro-gusa com a construção da **Usina de Aços Longos AVB - Aciaria Verde Brasil**. Está instalada na cidade de Açailândia – MA, o início de suas operações foi em dezembro de 2015 com o start-up da Aciaria. O Grupo busca a produção do “aço-verde”, conceito criado para um aço produzido 100% com energia renovável, sem a utilização de combustíveis fósseis. Para isso, o Grupo investe maciçamente no setor florestal e na implantação da Usina de Aço Verde em Açailândia (MA).



A Gusa Nordeste - AVB será um player competitivo de aço
livre de combustíveis fósseis.

- Além da substituição do coque metalúrgico pelo carvão vegetal sustentável, a Gusa Nordeste – AVB também substituirá o gás GLP por gases de processo;
- Através de investimentos em modernos equipamentos, a Gusa Nordeste – AVB, espera produzir 08 milhões de toneladas de aço nos 10 primeiros anos de operação, contribuindo de forma significativa para o meio ambiente;
- Evitará a emissão de milhões de toneladas de CO2 no meio ambiente pelo uso de carvão vegetal sustentável e gases de processo.



Gusa Nordeste - AVB:
1º Lugar
II Prêmio FIEMA 2014
Sustentabilidade Ambiental



Fábrica de Oxigênio, Nitrogênio e Argônio



ASU (Air Separation Unit)

O produto acabado (oxigênio, nitrogênio e argônio) é utilizado 70% para consumo da Usina e os outros 30% são comercializados para os mercados dos estados do Norte e Nordeste.

A capacidade nominal de produção é de 970 ton/dia e atualmente estão sendo produzidas 100 ton/dia de gás.



Planta de Gases - ASU

Reflorestamento

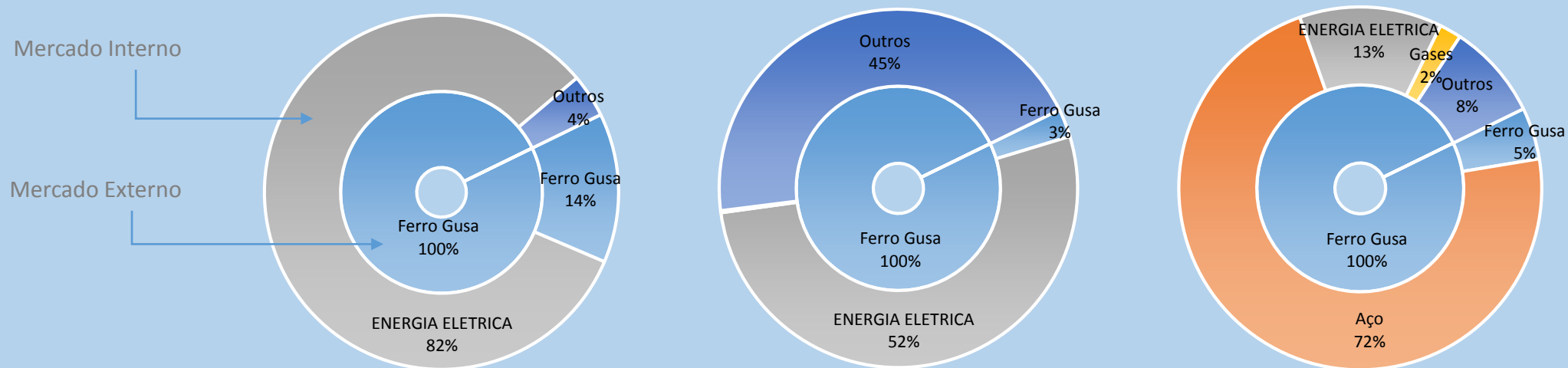
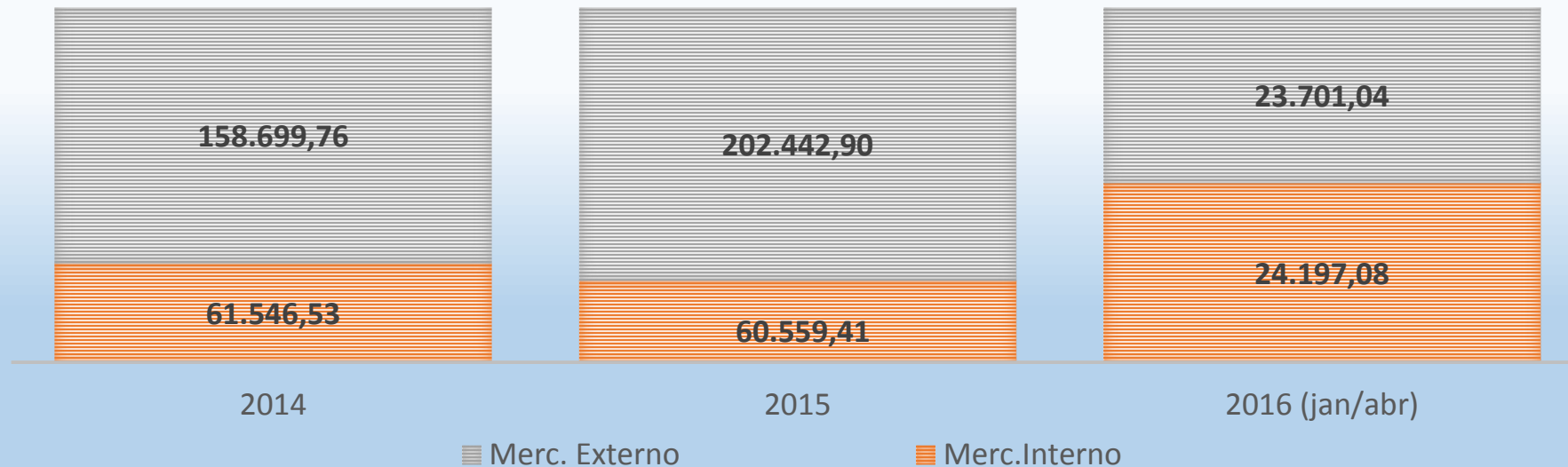


A Gusa Nordeste opera hoje maciços florestais de alta produtividade em larga escala no Maranhão, com emprego de tecnologia de ponta nos processos produtivos com mais de 10 anos de melhoramentos genéticos na região e expressiva redução no custo do produto final.



Desempenho

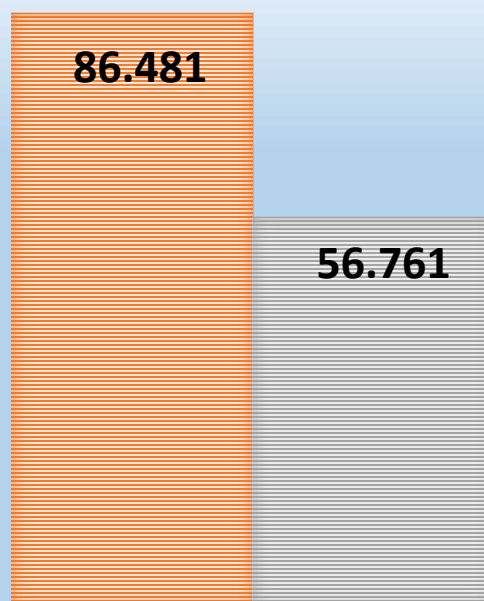
FATURAMENTO (R\$/MILHÕES)



Desempenho EBITDA

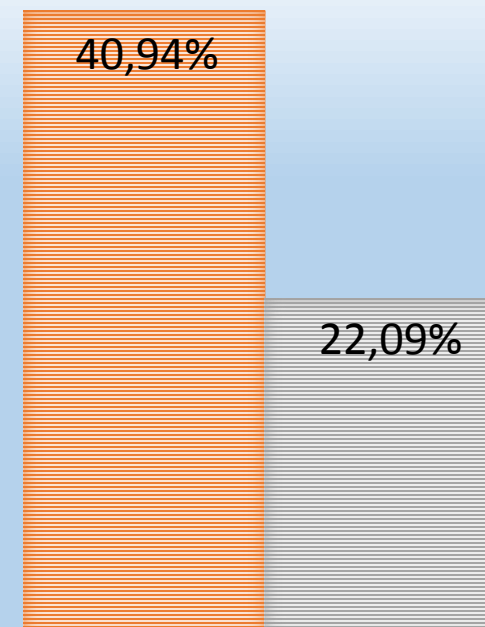
EM MILHARES

MARGEM



Gusa Nordeste S.A

■ 2014 ■ 2015



Gusa Nordeste S.A

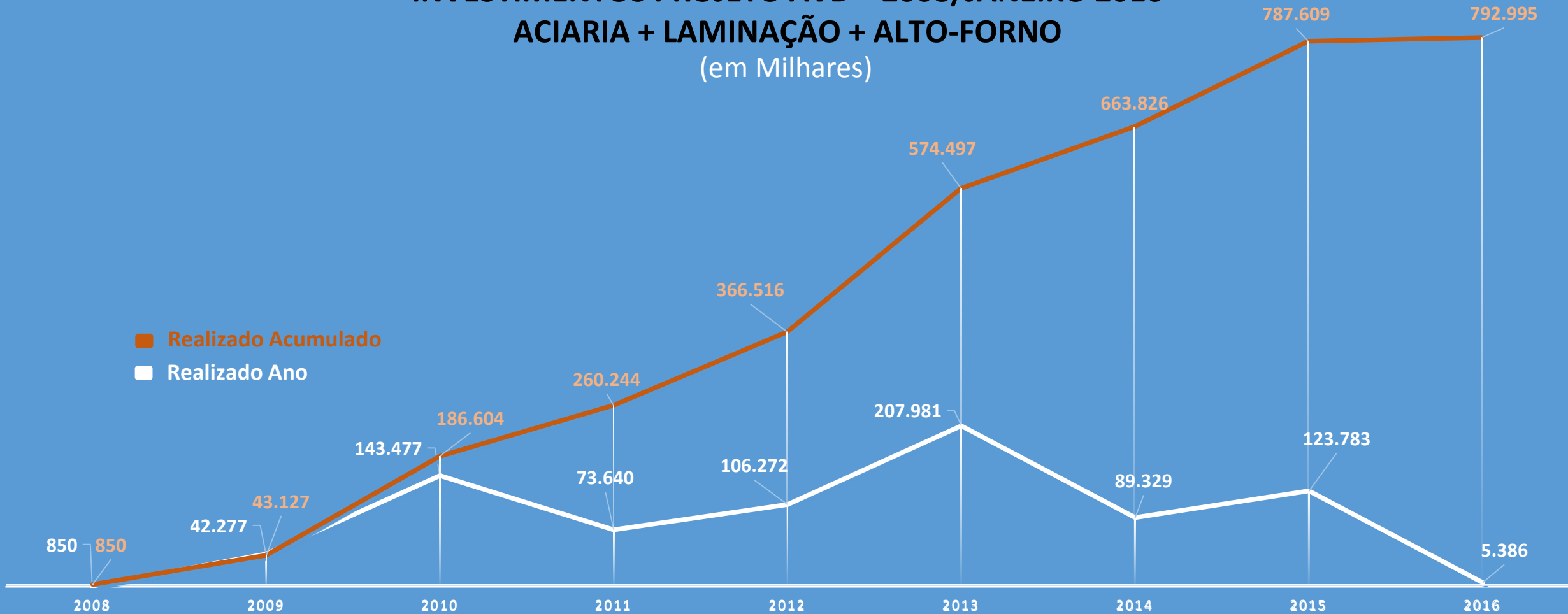
■ 2014 ■ 2015

Visão Geral



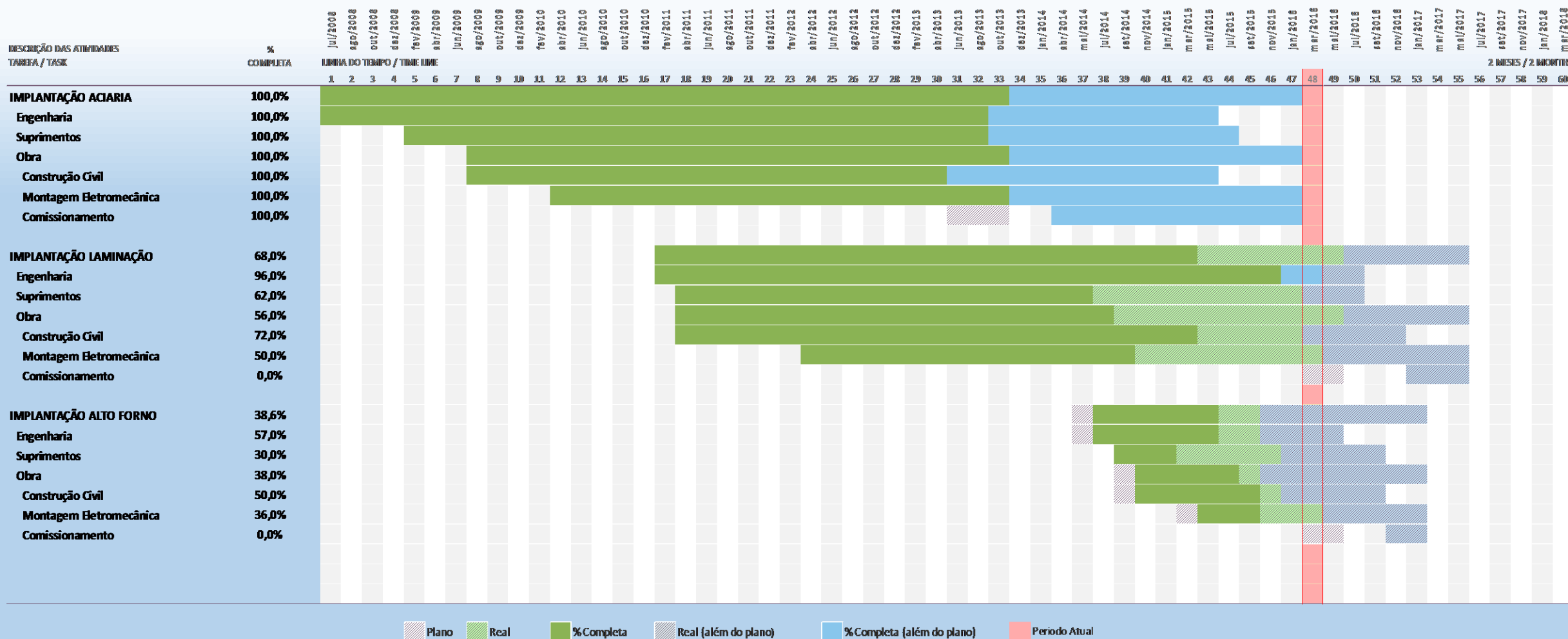
Gestão Projeto AVB

INVESTIMENTOS PROJETO AVB – 2008/JANEIRO 2016 ACIARIA + LAMINAÇÃO + ALTO-FORNO (em Milhares)

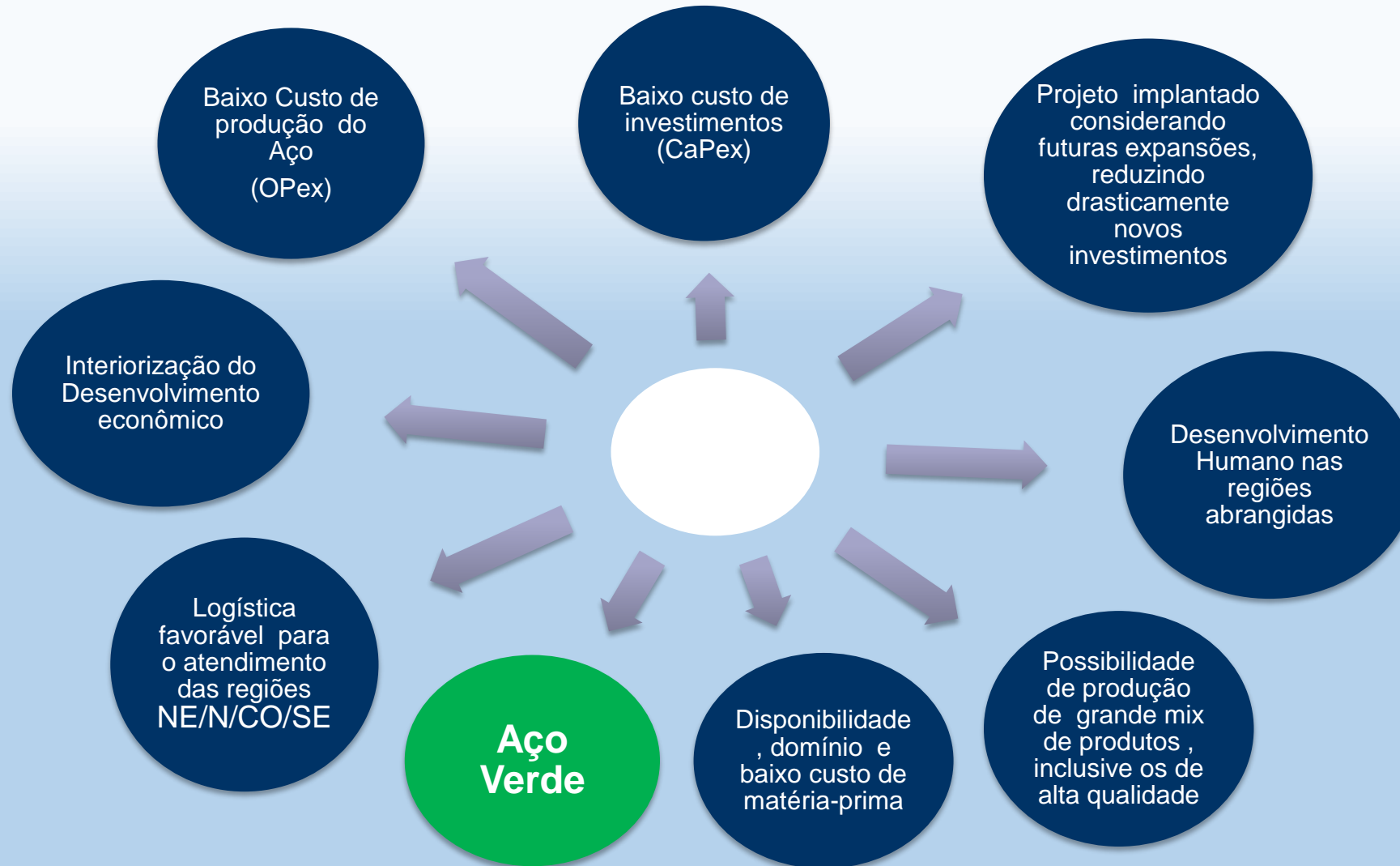




PLANEJAMENTO IMPLANTAÇÃO AVB



Principais Atrativos da Gusa Nordeste - AVB



Principais Atrativos da Gusa Nordeste - AVB

Análise
Estratégica

APELO AO "AÇO VERDE"

Emissões da Cadeia Siderúrgica até a Produção do Ferro Gusa

ROTA A COQUE
(Carvão Mineral)



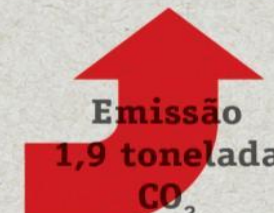
Mina de Carvão Mineral



Coqueria



Alto Forno



ROTA A CARVÃO VEGETAL
(biocombustível sólido)



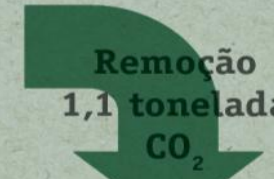
Reflorestamento



Carbonização da Madeira



Alto Forno



AVB

Benefícios climáticos desencadeados pelo MDL

Fonte: Marques, F. O - "Setor Siderúrgico Brasileiro e o Caso Plantar"

GANHO AMBIENTAL
3T CO₂E
Por tonelada de ferro gusa produzido

A região de Açailândia possui determinadas características que permitem trabalhar com um cenário de maior regularidade no fornecimento de matérias-primas

**Disponibilidade
de matéria-prima**

Minério de ferro

- Localizada às margens da Estrada de Ferro de Carajás
- Fluxo constante de minério de ferro oriundo de Carajás

Carvão Vegetal

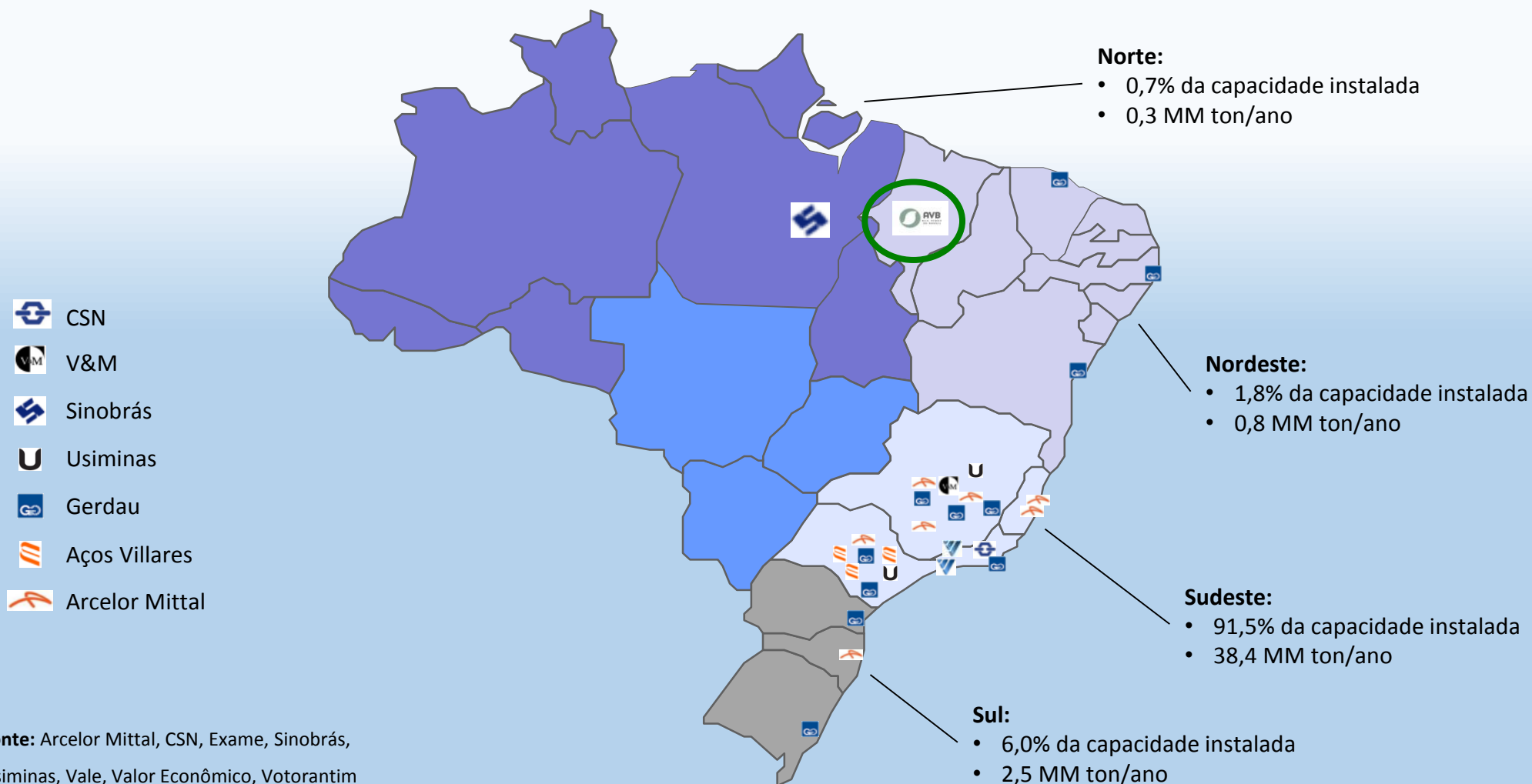
- Relevante maciço florestal operacional próprio
- Investimentos em novas áreas de plantio em progresso

Ferro-gusa

- Pólo de Açailândia capaz de fornecer gusa líquido para o projeto

Estabilidade das matérias-primas empregadas no processo produtivo – garantia de qualidade

Atual Parque Siderúrgico Nacional



Fonte: Arcelor Mittal, CSN, Exame, Sinobrás, Usiminas, Vale, Valor Econômico, Votorantim

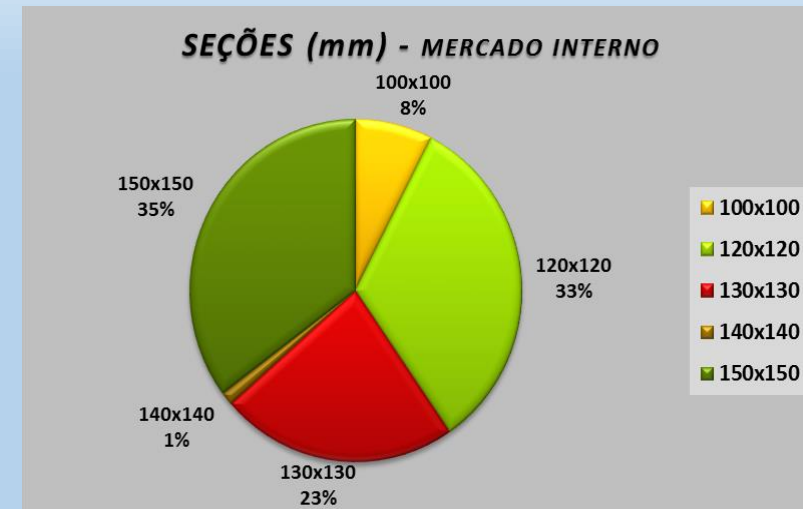
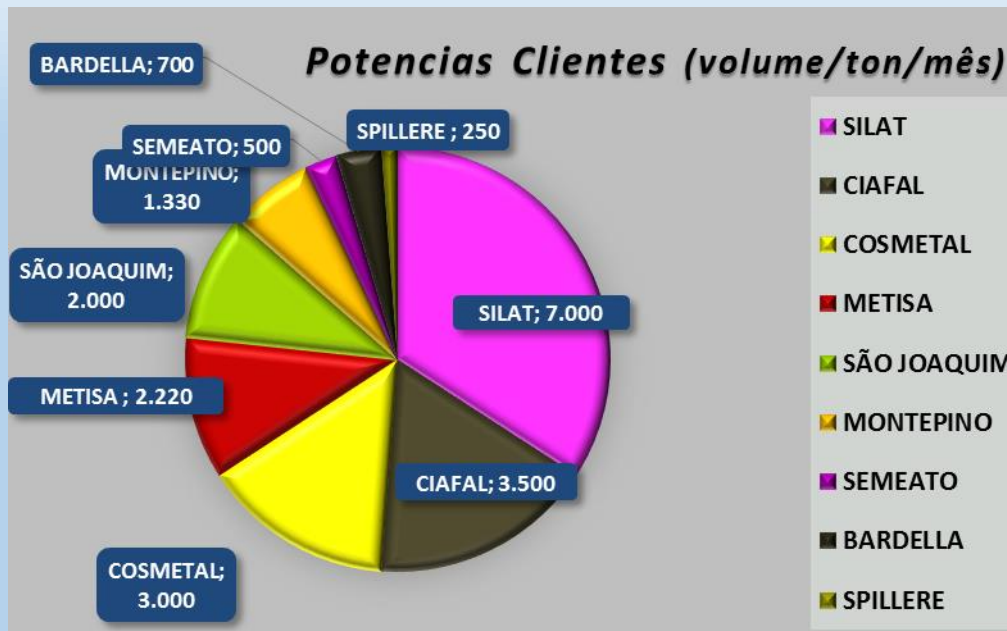
Avaliação Econômica *AVB 2016 -2017*



- O mercado de laminadores independentes que demandam tarugo é composto por aproximadamente 20 empresas que atuam com as seguintes aplicações: *laminação de perfis, estruturas industriais, construção civil, equipamentos e implementos agrícolas.*
- Atualmente este mercado consome aproximadamente 35.000 toneladas por mês de tarugo.
- Principais consumidores de tarugo no mercado interno:



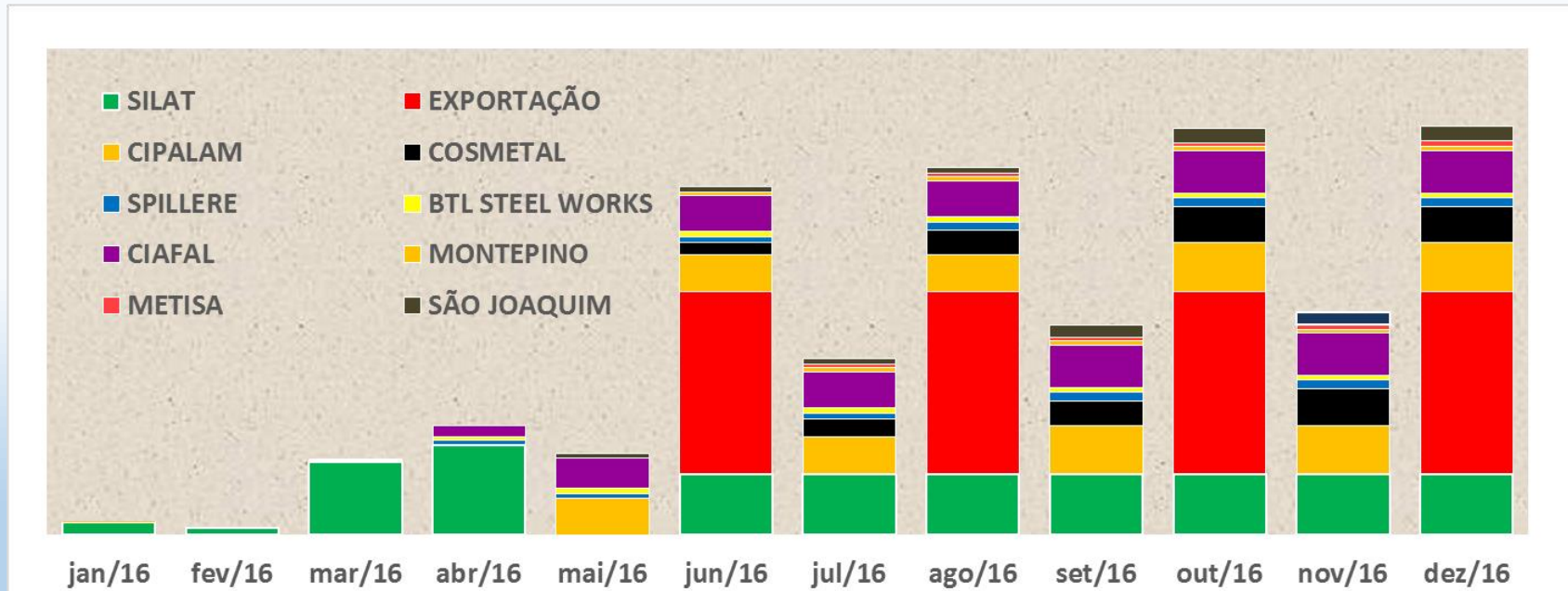
- Para o atendimento ao mercado interno investimos nas seções 120x120, 130x130 e 150x150mm.
- Com estas aquisições a AVB terá condições de atender 90% do mercado interno de laminadores independentes (gráfico II).



- O mercado externo será atendido pelo porto de Itaqui/MA ou Vila do Conde/PA, melhores opções operacionais e econômicas. Estamos negociando com a VLI o transporte ferroviário (Açailândia x Itaqui), tendo interesse em assinar um contrato de take-or-pay.
- Em alguns casos negociaremos diretamente com o cliente final (30%) e em outras oportunidades com trading companys (70%).
- Consumidores de tarugo na América Latina e África:

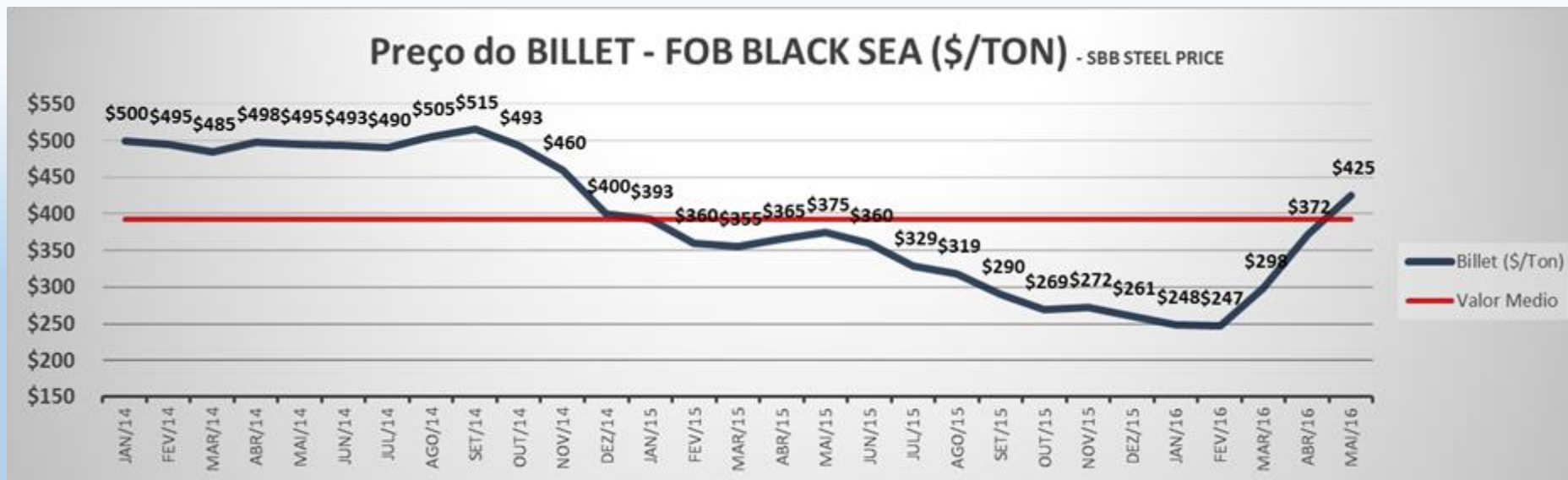


Previsão de Vendas



CLIENTES	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16	mai/16	jun/16	jul/16	ago/16	set/16	out/16	nov/16	dez/16	TOTAL
SILAT	996	581	6.008	7.400	0	5.000	5.000	5.000	5.000	5.000	5.000	5.000	50.185
EXPORTAÇÃO				0	0	15.000	0	15.000	0	15.000	0	15.000	60.000
CIPALAM					3.000	3.000	3.000	3.000	4.000	4.000	4.000	4.000	28.000
COSMETAL						1.000	1.500	2.000	2.000	3.000	3.000	3.000	15.500
SPILLERE			103	400	400	500	500	700	700	700	700	700	5.403
BTL STEEL WORKS			32	200	400	400	400	400	400	400	400	400	3.432
CIAFAL				1.000	2.500	3.000	3.000	3.000	3.500	3.500	3.500	3.500	26.500
MONTEPINO						300	300	300	300	300	300	300	2.100
METISA							300	300	300	300	400	500	2.100
SÃO JOAQUIM					400	400	500	500	1.000	1.200	1.000	1.200	6.200
TOTAL	996	581	6.143	9.000	6.700	28.600	14.500	30.200	17.200	33.400	18.300	33.600	199.220

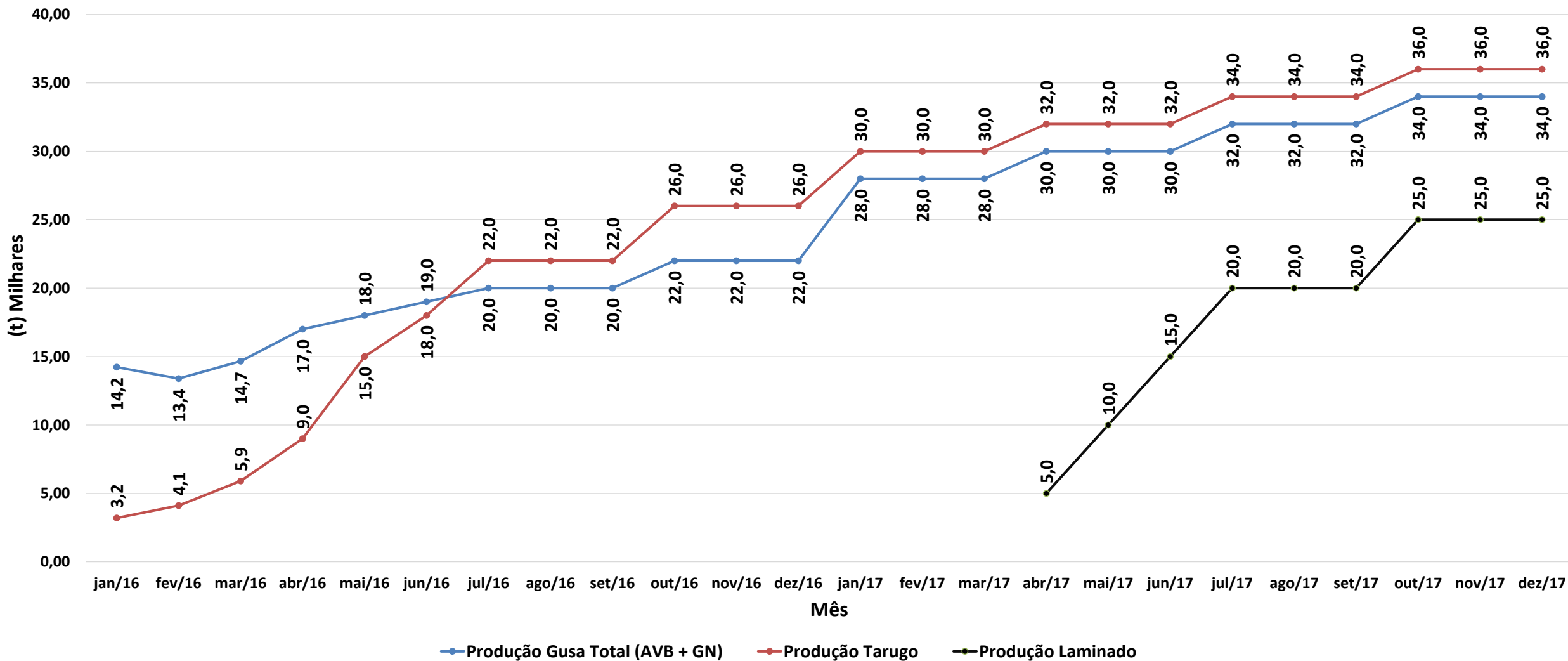
Preço do Billet no Mercado Internacional



**Data fechamento
1º Contrato Silat
(15.000 T)**

Produção Gusa x Tarugo x Laminado (t)

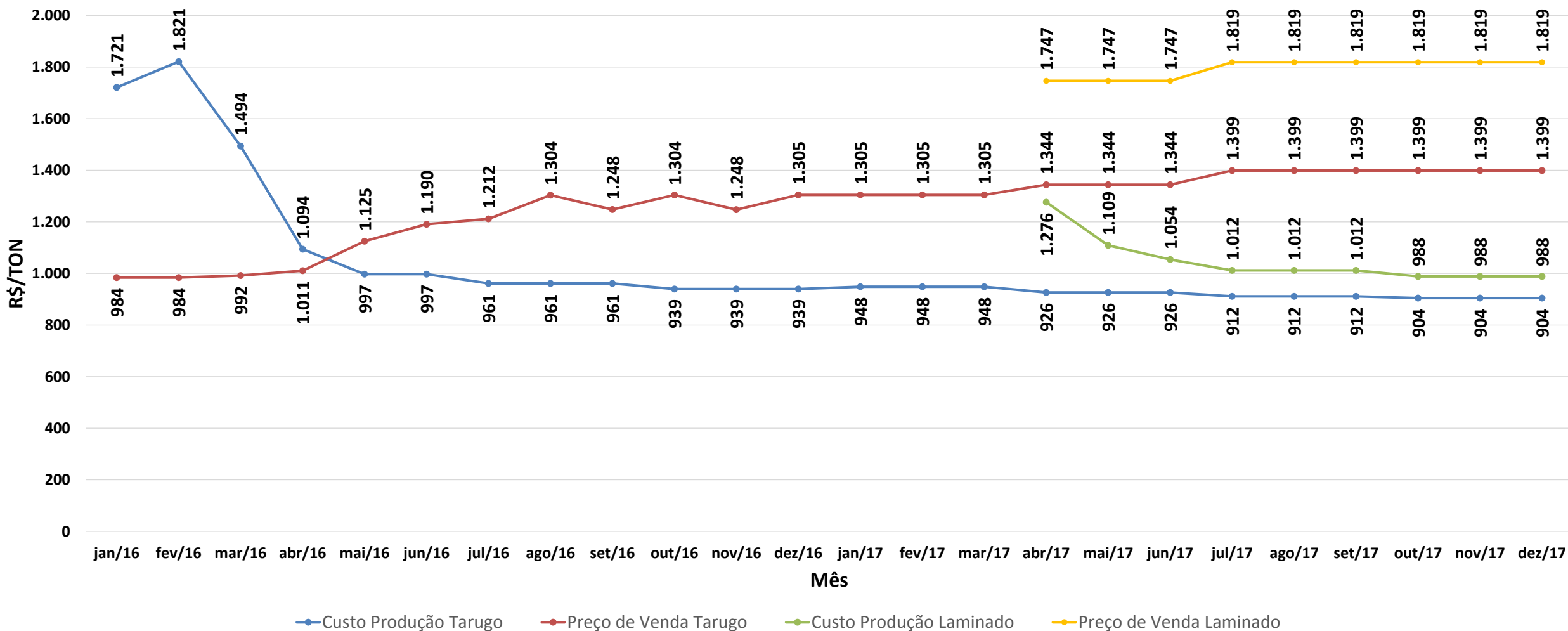
Produção Gusa x Tarugo x Laminado (t)



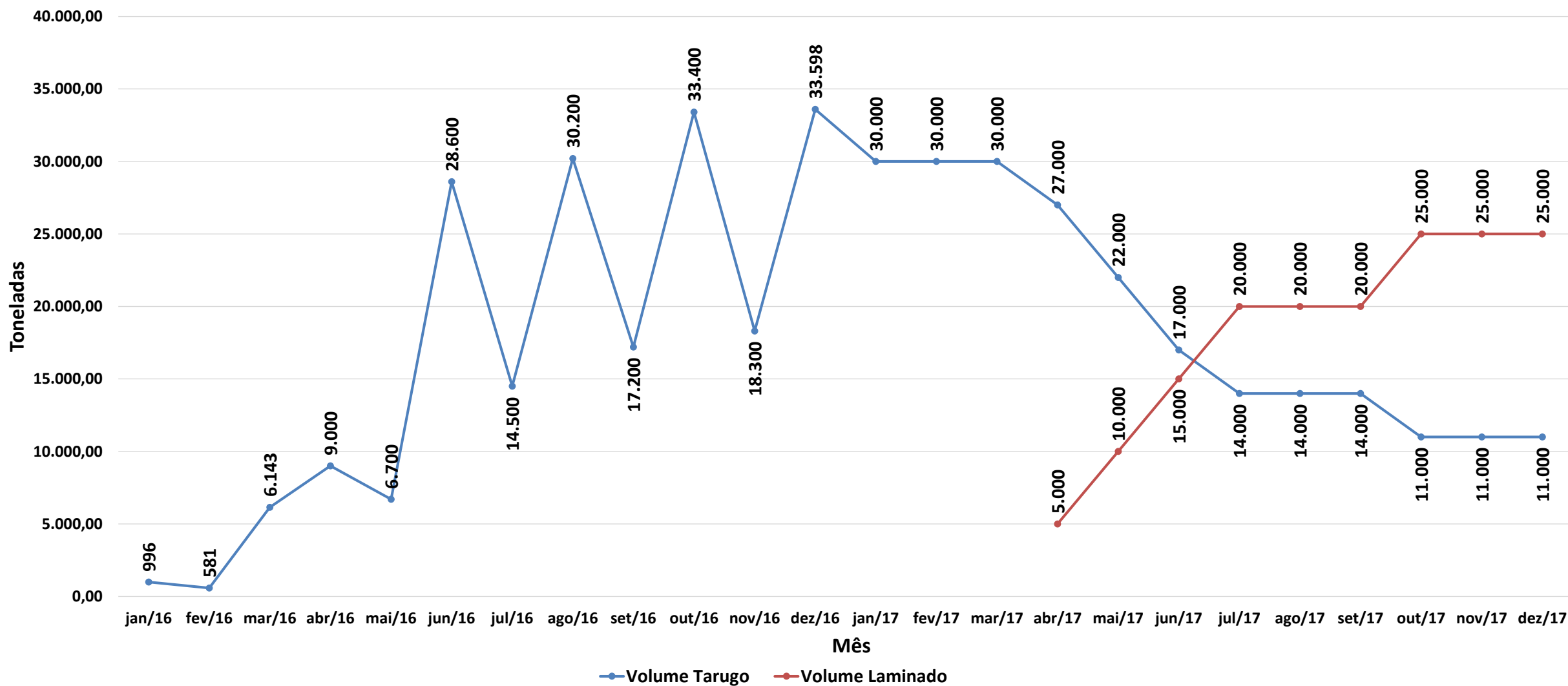
Custo de Produção x Preço de Venda

Custo Líquido X Preço de venda Tarugo/Laminado (R\$/TON)

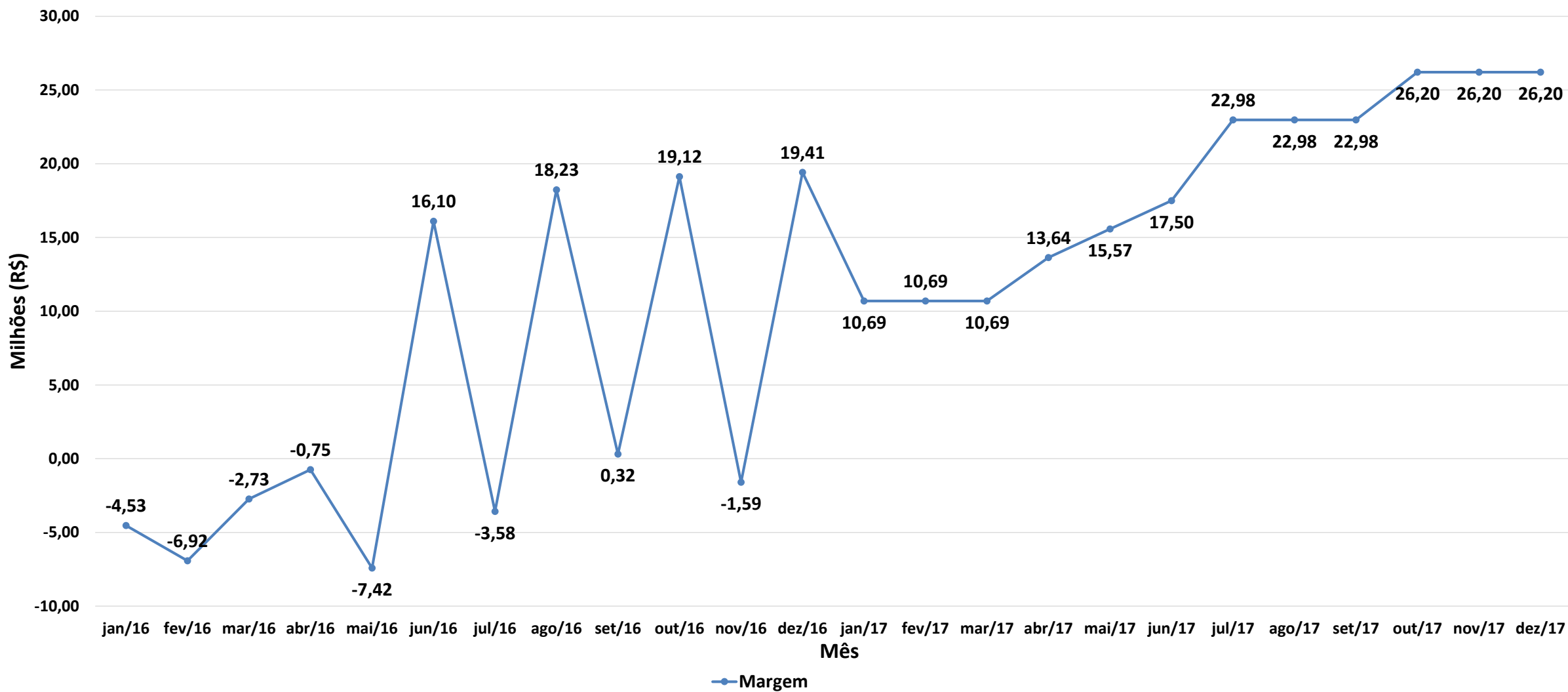
Ex. Works

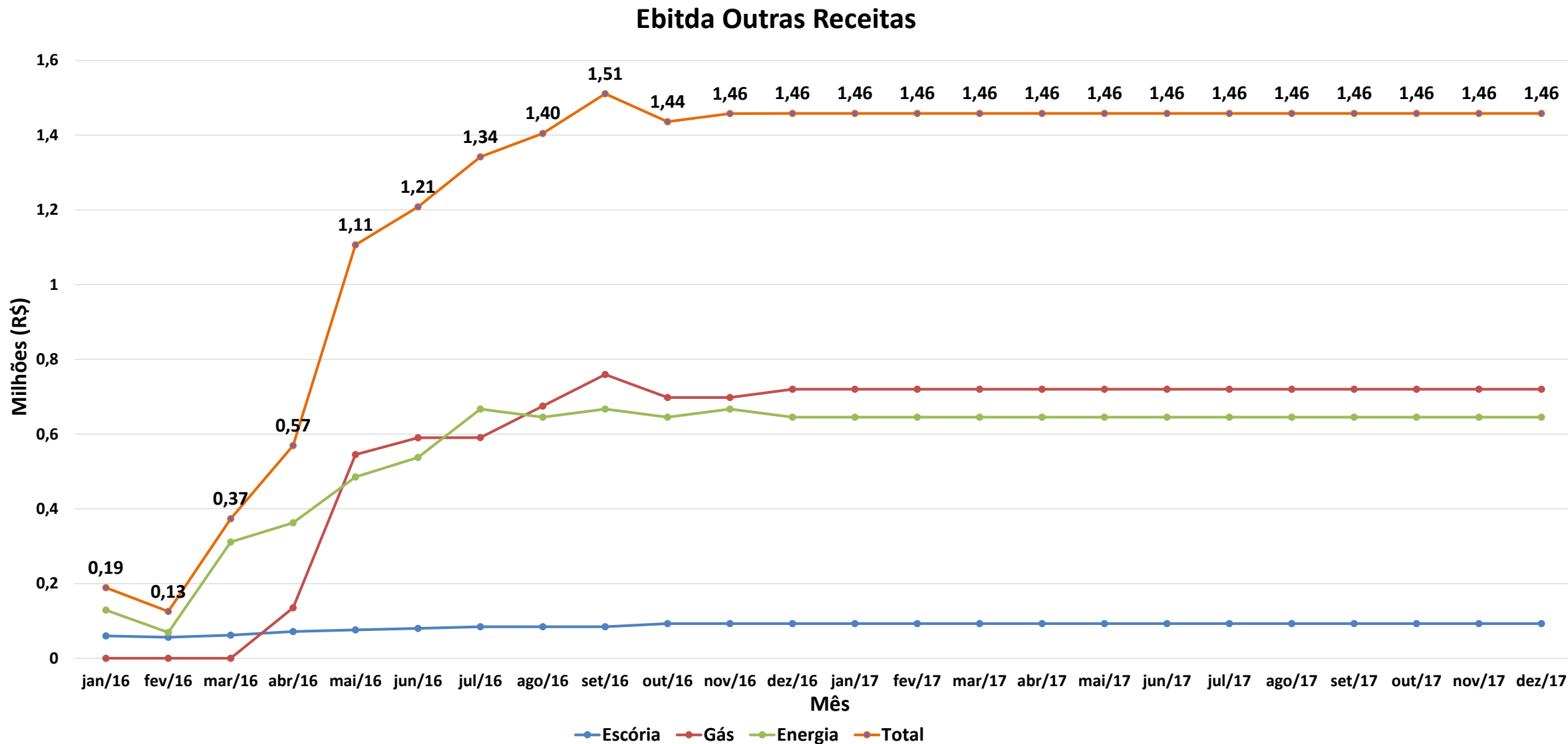


Volume de Vendas (t)

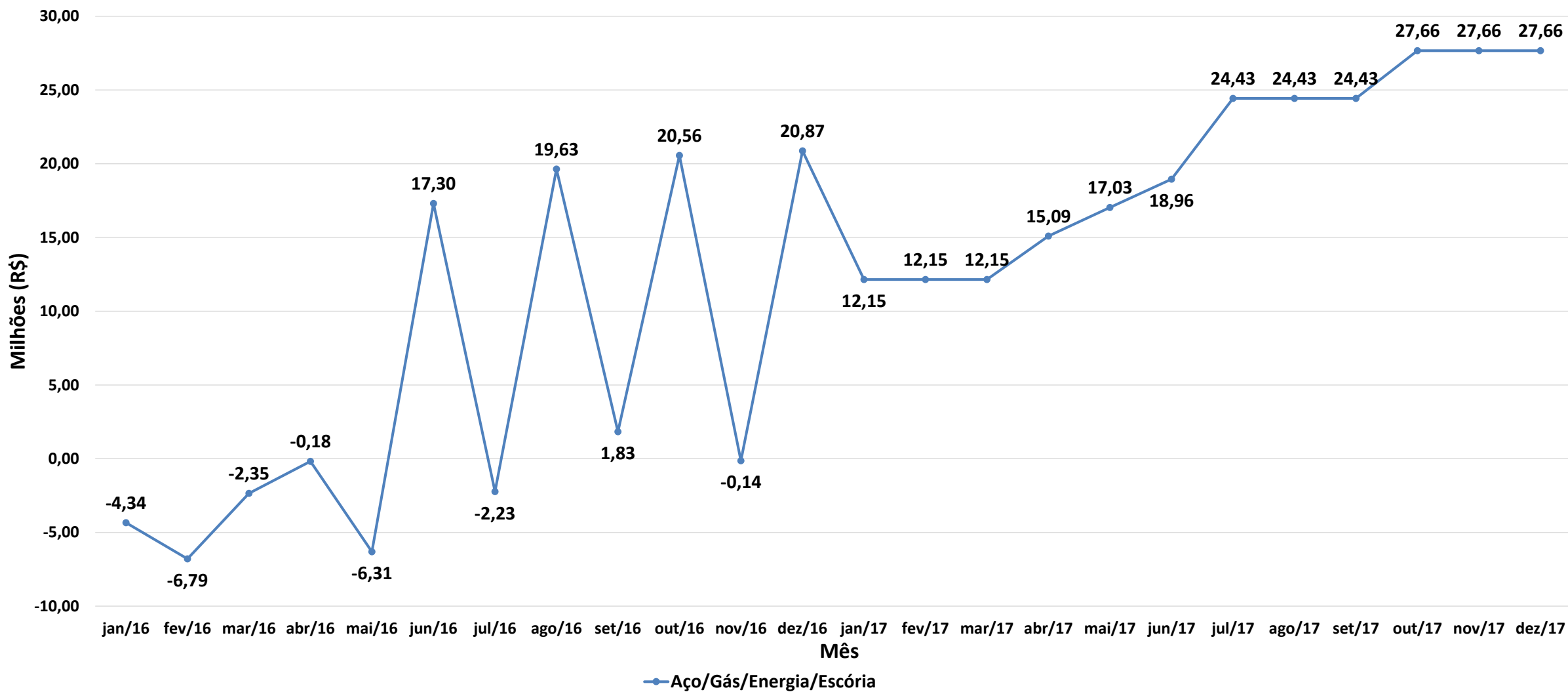


Ebitda do Aço





Ebitda Total AVB 2016-2017



Álcool





A **Destilaria Veredas** é uma usina de álcool Hidratado e Anidro que utiliza técnicas modernas para a produção de combustível renovável e de alta qualidade.

A necessidade da utilização mais dinâmica de grandes áreas pouco produtivas e da pecuária extensiva culminou na criação da Destilaria Veredas. Localizada no Noroeste Mineiro, na cidade de João Pinheiro, é uma indústria com capacidade de moagem de 1 milhão de toneladas de cana de açúcar e produção de 90 milhões de litros de Etanol por safra.

A **Destilaria Veredas** destina sua produção ao mercado nacional contribuindo para o desenvolvimento social e econômico do Noroeste Mineiro.

A DESTILARIA VEREDAS otimizou a sua produção de álcool, resultando em um aumento de 6,8 milhões de litros, em 2015, mantendo a redução de custos e despesas operacionais gerando lucro operacional na sociedade.

A possibilidade na adequação do mercado para os próximos exercícios considerando as medidas governamentais anunciadas para o setor, e os investimentos realizados, planeja continuar aumentando a produção de álcool, na ordem de 15% para 2016, e de 10% de 2017 a 2019, objetivando atingir volume e aumentando o período de safra, compatível ao seu equilíbrio operacional. Para safra de 2016, a otimização operacional, a sociedade projeta uma geração de caixa positiva superior, em torno de 90 milhões.

Informações Gerais



Características Gerais da Empresa

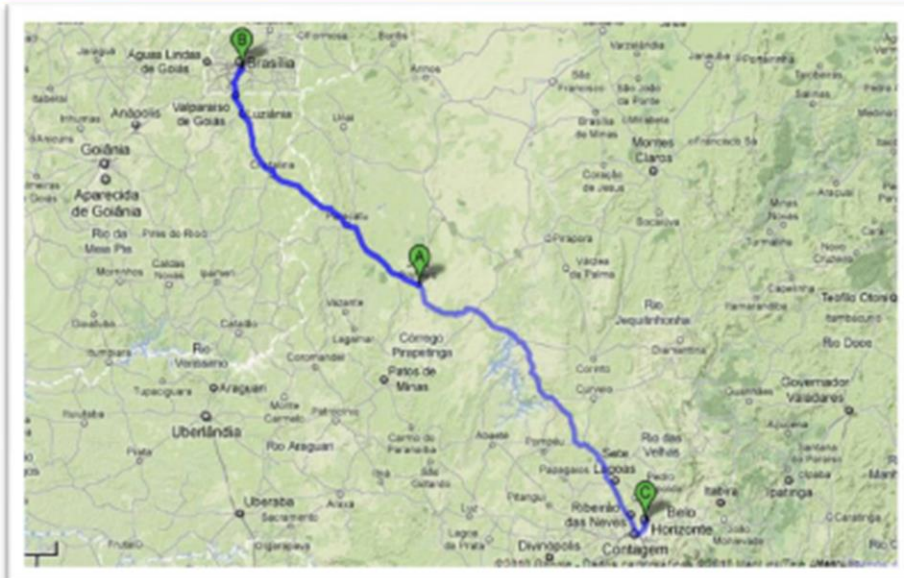
A **Destilaria Veredas** possui características estratégicas e operacionais que a tornam uma empresa de aspectos interessantes no segmento sucroalcooleiro:

- Localização geográfica da Empresa, próxima a mercados consumidores relevantes e em região de expansão da atividade sucroalcooleira
- Qualidade do parque industrial instalado com potencial de aumento da produtividade da cana plantada e processada decorrente do processo de aprendizado
- Potencial para rápido ganho de escala
- Terras próprias e arrendadas com parte significativa da necessidade de cana de açúcar para operar a plena capacidade
- Potencial de co-geração de energia ainda não explorado pela Empresa
- Potencial de produção de açúcar a ser explorado

O setor sucroalcooleiro encontra-se, novamente, num momento favorável em que o movimento de consolidação no setor irá prosseguir, restando assim oportunidades para grandes players sucroalcooleiros.

A Destilaria Veredas está próxima a importantes mercados consumidores

De João Pinheiro para Brasília e Belo Horizonte



Distância de João Pinheiro Rodovia

Cidade	Distância	Pop. Região
Belo Horizonte	383 Km	4, 9 milhões
Brasília	328 Km	2,37 milhões
Goiânia	465 Km	1,55 milhões
Montes Claros	363 Km	405 mil
Uberlândia	363 Km	1 milhão

Características da Região de João Pinheiro

- ◆ Altitude de 800 metros
- ◆ Precipitação média anual de 1.500 mm
- ◆ Temperatura média de 28° C
- ◆ Relevo suavemente ondulado
- ◆ Produtividade média na região de 84 TCH
- ◆ ATR médio de 145
- ◆ Ciclo de colheita de 5 anos

A região de João Pinheiro conta hoje com 6 usinas num raio de 100 Km, contribuindo para o desenvolvimento do pólo sucroalcooleiro na região





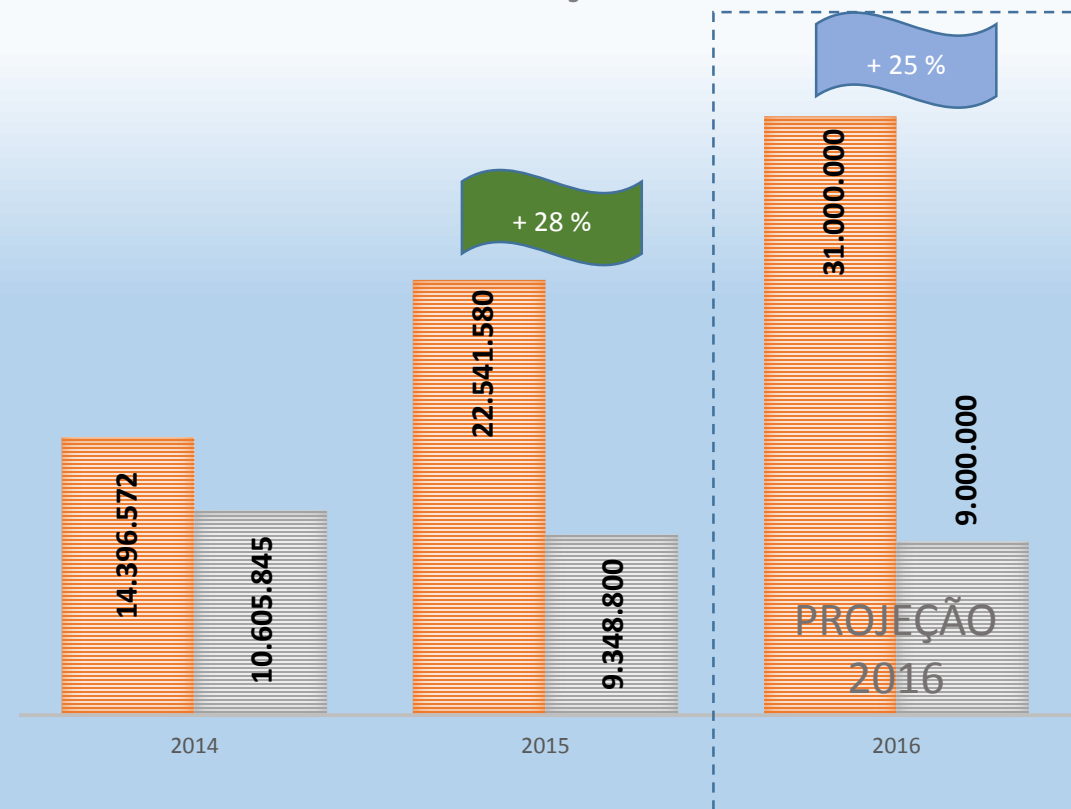
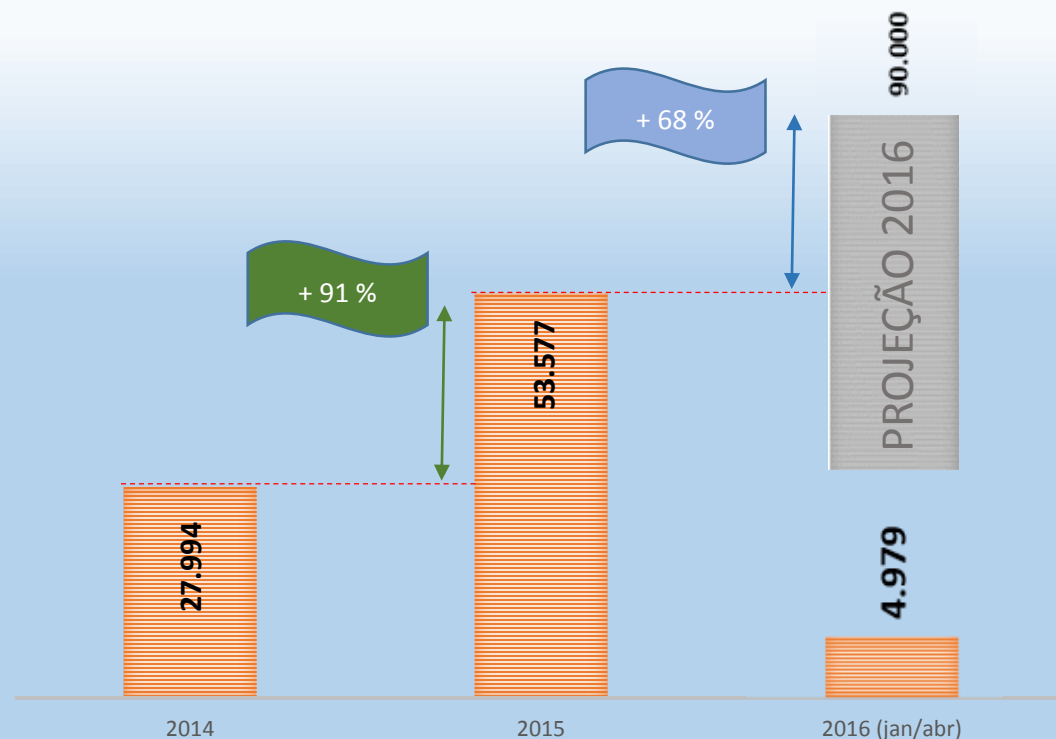
Pontos de destaque da Usina Veredas



Desempenho

FATURAMENTO (R\$/MIL)

PRODUÇÃO



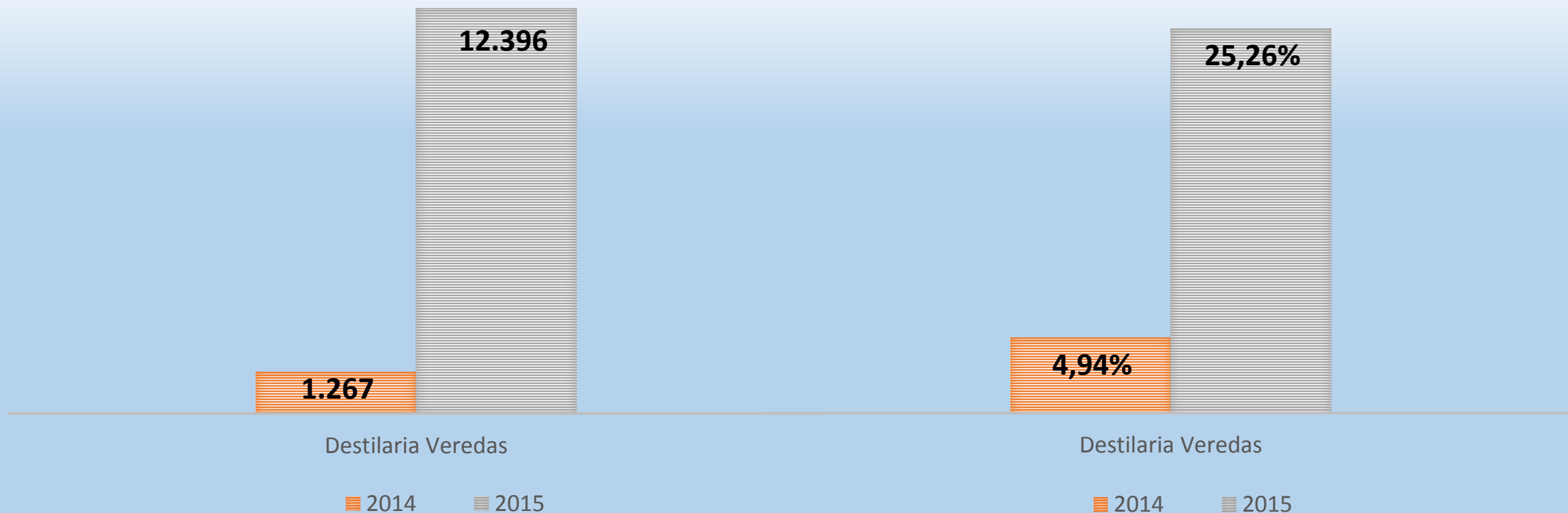
■ ALCOOL HIDRATADO
 ■ ALCOOL ANIDRO

Desempenho

EBITDA

EM MILHARES

MARGEM



Março 2016

Oportunidades e desafios para etanol brasileiro

CANA: SAFRA / MOAGEM

Usinas tem a melhor perspectiva desde o boom de investimentos há dez anos

novaCana.com · 30 Mar 2016 · 11:03h

Às vésperas do início da próxima safra, que começa oficialmente no dia 1º de abril, o setor pode esperar um fenômeno há tempos não vivenciado no mercado sucroalcooleiro. Para a próxima temporada, projeções apontam que tanto o etanol quanto o açúcar estarão com preços bons e, não importa o mix, as usinas conseguirão vender bem.

É essa a perspectiva apresentada pelo sócio da consultoria FG/Agro, Willian Hernandes, em reportagem do Valor Econômico. Segundo o analista, a confluência de ciclos positivos para os dois produtos em uma única safra não ocorria desde a safra 2005/06.

Foi nessa temporada, há dez anos, segundo Hernandes, que emergiu o boom de investimentos em etanol no país, atraindo milhões de dólares de empresas nacionais e estrangeiras para construção de novas usinas de cana-de-açúcar.

Abril 2016

"Cana-energia é o futuro do setor"

CANA: SAFRA / MOAGEM

Usinas de cana vão "arrumar a casa" com safra recorde e bons preços, diz Job

Reuters · 14 Abr 2016 · 17:04h

Um cenário de preços mais altos para o açúcar e uma safra 2016/17 de produção recorde no Brasil permitirão que a maior parte das usinas de cana do centro-sul se recupere de um período de crise financeira que levou dezenas de empresas para a recuperação judicial nos últimos anos, avaliou nesta quinta-feira o consultor Julio Borges, da Job Economia.

"É uma boa oportunidade, esperada há três anos, para a usina colocar a casa em ordem. Basicamente, sanear as finanças e buscar aumento da eficiência operacional", afirmou Borges, ao divulgar as suas primeiras estimativas para a nova temporada, iniciada oficialmente em 1º de abril.

Maio 2016

CANA: SAFRA / MOAGEM

Perspectivas apontam para virada no setor sucroenergético

Depois de sofrer por quase uma década com preços baixos e uma crise que sentenciou dezenas de usinas à morte, o setor sucroenergético enxerga uma saída com uma safra que promete bater recordes de produção e com um mercado ávido por etanol e açúcar

Dinheiro Rural · 10 Mai 2016 · 15:05h

Em Rio Brilhante, município a 160 quilômetros de Campo Grande (MS) e hoje o maior produtor de cana-de-açúcar do Estado, com uma moagem anual de seis milhões de toneladas, o dia 8 de abril começou do mesmo jeito de sempre: quente, muito quente. Antes das 10 horas, o sol já castigava a pele e fazia qualquer um suar em bicas. Às 11 horas, os termômetros marcavam quase 40 graus Celsius. Nada fora do script, a não ser pela intensa movimentação em um galpão pré-fabricado, montado dias antes, para receber 50 convidados em uma das 11 unidades de produção de açúcar, etanol e bioeletricidade da Biosev, pertencente ao grupo francês Louis Dreyfus, um gigante do agronegócio com faturamento global de US\$ 65 bilhões.

Junho 2016

ETANOL: MERCADO

Brasil produz mais etanol mesmo com alta do preço do açúcar

Bloomberg · 06 Jun 2016 · 14:06h

A recuperação dos preços do petróleo deste ano fez uma vítima improvável: a sobremesa.

Para entender, basta olhar o exemplo da processadora de cana-de-açúcar Usina Batatais, de São Paulo.

Devido às margens atraentes do combustível, a empresa está usando a safra maior de cana para produzir mais etanol e deixando seu volume de produção de açúcar bruto inalterado.



Resultados Combinados

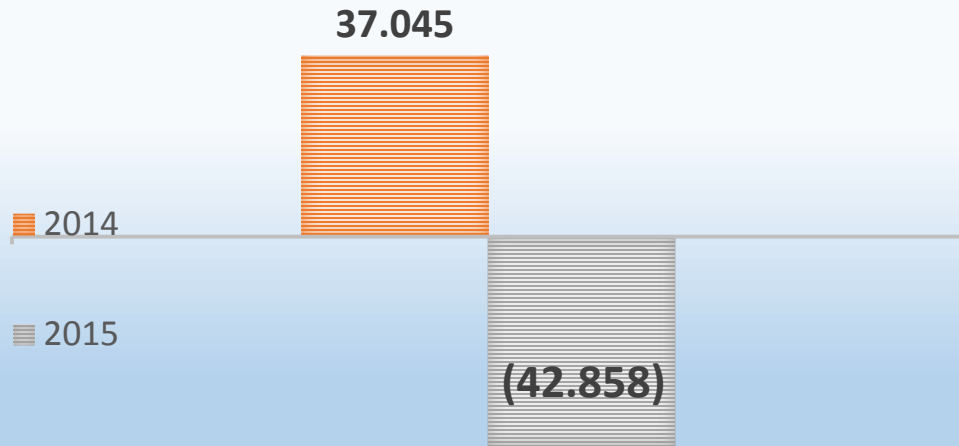


Grupo Ferroeste

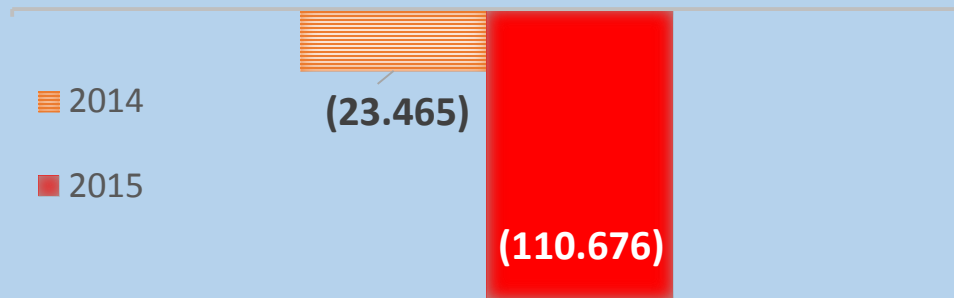


Lucro Líquido Combinado x Efeito da Variação Cambial

LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO (R\$/MIL)



RESULTADO DE VARIAÇÃO CAMBIAL (R\$/MIL)



mercado imposto

Variação cambial eleva em R\$ 41,3 bi dívida de empresas em dólar



Cédulas da moeda americana

TATIANA FREITAS
TONI SCIARRETTA
DE SÃO PAULO

08/09/2015 às 17h07

Compartilhar

A rápida desvalorização cambial vai afetar os resultados das empresas de capital aberto no terceiro trimestre. Ao final do segundo trimestre, as grandes empresas brasileiras tinham R\$ 189,9 bilhões em dívidas em moeda estrangeira. Apenas com o efeito da variação cambial, o endividamento em dólares subiria em R\$ 41,3 bilhões, alcançando R\$ 231,2 bilhões na última quinta (3).

OGLOBO ECONOMIA

Alta do dólar pode corroer até 60% do lucro das empresas, diz consultoria

Cálculo da Economática mostra que despesa financeira aumentou R\$ 12 bilhões com variação cambial

POP. JOÃO SORIMAN NETO



SÃO PAULO - Se a alta do dólar deve dar algum impulso às exportações em 2015, a variação cambial também vai corroer uma fatia importante das receitas das companhias com dívidas em moeda americana quando os balanços do quarto trimestre começarem a ser divulgados. Cálculo feito a pedido do GLOBO, pela consultoria Economática mostra que a dívida em moeda estrangeira de 109 empresas de capital aberto somava R\$ 144 bilhões, no fim do terceiro trimestre de 2014, e saltou para R\$ 156 bilhões no fim do ano, com a alta de 8,3% do dólar registrada nos últimos meses de 2014. Com isso, a despesa financeira dessas companhias aumentou em R\$ 12 bilhões no período, mostrou a Economática.

Valor.com.br ValorInveste Valor RI

Valor

Home Brasil Política Finanças Empresas Agronegócios Internacional Opinião

Cias Abertas Indústria Infraestrutura Consumo Tecnologia Energia Mais setores

24/09/2015 às 01h06

Dívidas de 109 empresas crescem R\$ 57 bi em 4 meses com alta do dólar

SÃO PAULO - A escalada do dólar fez a dívida de 109 empresas brasileiras aumentar em R\$ 57,6 bilhões em menos de quatro meses. O levantamento foi feito pela provedora de informações financeiras Economática entre o começo de junho e a última terça-feira, quando a moeda americana chegou a R\$ 4,05, e considerou a parcela da dívida das companhias tomada em moeda estrangeira.

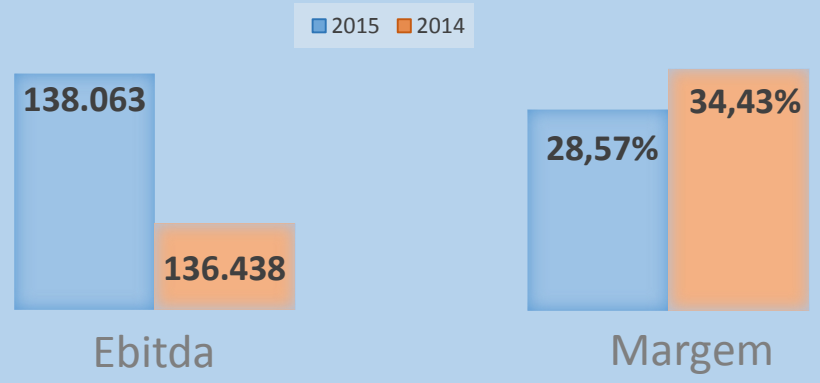
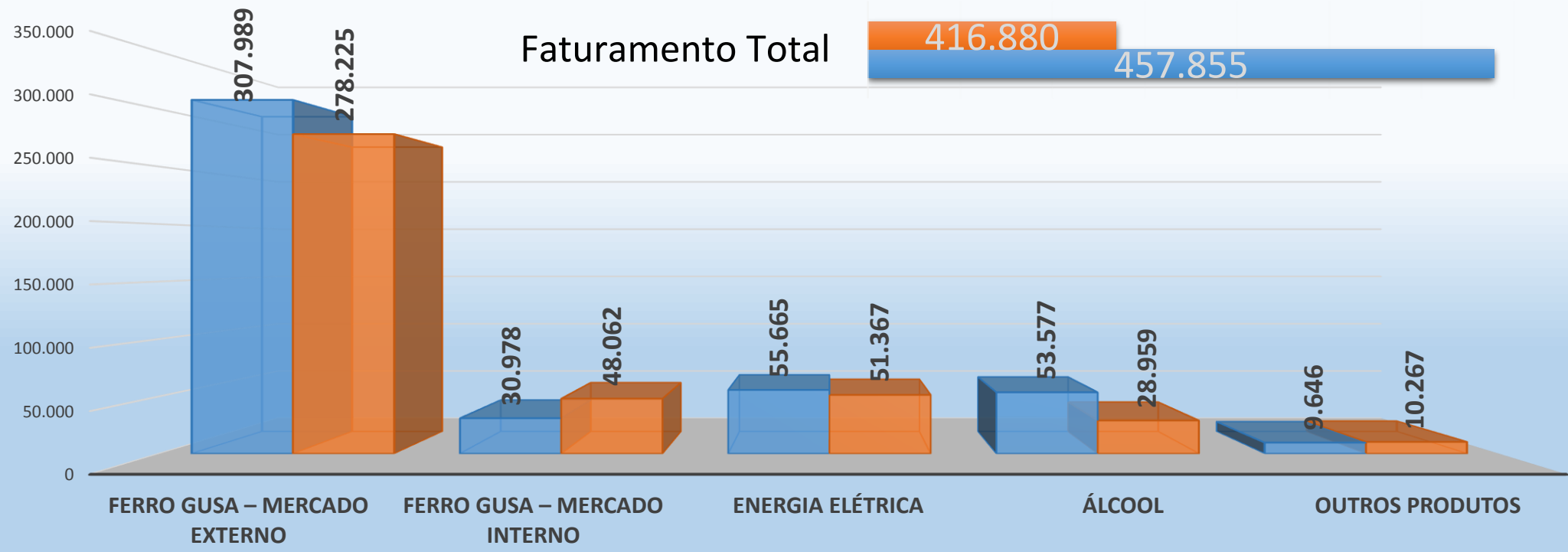
Quando a Petrobras é incluída no cálculo, o impacto do câmbio nas dívidas feitas em dólar sobe para R\$ 162 bilhões, no mesmo período. Apenas a dívida da Petrobras deu um salto de R\$ 104,4 bilhões com a valorização da divisa americana.

"Tomamos a parte da dívida das empresas indexada à moeda estrangeira, em junho, e consideramos que a companhia não fez novos empréstimos no exterior, nem realizou pagamentos de parte desse débito nesse período. Também consideramos que toda a dívida estrangeira seja em dólares. O resultado é uma despesa financeira de R\$ 162 bilhões apenas pela variação cambial", diz Einar Rivero, gerente de relacionamento da Economática, explicando que o cálculo da Petrobras foi feito separadamente porque o tamanho da empresa distorce a amostra.

De acordo com os dados da Economática, a dívida em moeda estrangeira das companhias analisadas equivalia a R\$ 190,06 bilhões em junho, quando a cotação do dólar estava em R\$ 3,98. De acordo com o levantamento, a dívida em moeda estrangeira das companhias analisadas equivalia a R\$ 231,2 bilhões na última quinta-feira (3).

Faturamento Combinado por segmento

Ebitda x Margem



Missão, Visão e Valores

MISSÃO

- Atuar com Qualidade, Produtividade e Segurança a fim de se obter Excelentes Resultados para os Clientes, Fornecedores, Colaboradores e Comunidade, entregando produtos renováveis de qualidade, garantindo os prazos de entrega, prestando ótimos serviços e minimizando os impactos ambientais inerentes a qualquer atividade produtiva.

VISÃO

- Ser um dos maiores e mais importantes Grupos Industriais do Brasil, sendo reconhecido mundialmente pela excelência operacional, qualidade dos produtos, reaproveitamento de subprodutos industriais e respeito ao meio ambiente.

VALORES

- Oferecer produtos oriundos de energia renovável.
- Ser uma Empresa Ética, Dinâmica e Ambientalmente Amigável.
- Investir em Tecnologia, Capital Humano e Meio Ambiente.
- Proporcionar Desenvolvimento Humano.
- Excelentes Resultados para seus Fornecedores, Colaboradores, Clientes e Comunidade.

Empresas »

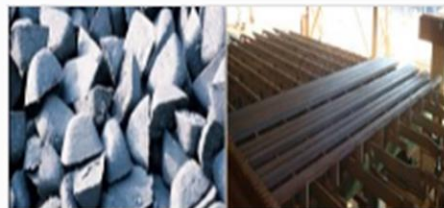
- Nossa História

- Missão, Visão e Valores

- Área Restrita

1 2 3 4

Produtos



O Grupo oferece produtos em diversos setores industriais

Aços Longos, Reflorestamento e Madeira, Carvão Vegetal, Ferro Gusa, Energia Elétrica, Cimento e Álcool Hidratado.

Notícias

Meio Ambiente



A sustentabilidade ambiental é uma de nossas marcas fortes

Todos os produtos comercializados pelo Grupo são oriundos de energias renováveis.

Fotos e Vídeos

Social



A responsabilidade social faz parte dos negócios do Grupo

Todas as empresas participam ativamente da melhoria das condições sociais e ambientais das regiões em que atuam.

Nossa História

Tecnologia



Investir em tecnologia para buscar a excelência

Para o Grupo Ferroeste, investir em tecnologia significa manter um padrão de excelência que vêm sendo buscado ao longo dos anos de atuação.

Empresas



O Grupo

Empresas

- ↳ Gusa Nordeste
- ↳ CBF
- ↳ Energia Viva
- ↳ Ferroeste
- ↳ Destilaria Veredas

- Nossa História
- Missão, Visão e Valores
- Área Restrita

- Área Restrita

As informações constantes nesta página são exclusivamente para a análise de limite de crédito.

Não utilizarei as informações confidenciais a que tenho acesso para gerar benefício próprio, presente ou futuro, ou para o uso de terceiros, assim como não efetuarei nenhuma gravação ou cópia.

Não repassarei o conhecimento das informações confidenciais, responsabilizando-me por todas as pessoas que vierem a ter acesso às informações, por meu intermédio.

[Clique Aqui para Continuar](#)

Notícias

16/05/2016 Aço Verde do Brasil

14/04/2016 Simulado trabalho e resgate em altura

07/01/2015 SIPATR 2014 GUSA / EV

07/01/2015 Projeto Arvore dos Sonhos

[Outras Notícias](#) ↳

Fotos e Vídeos



Projeto AVB



Gusa conquista o Prêmio

Obrigado

